

CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Karina Emanuely Rodrigues Duarte de Oliveira¹
Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo²
Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro³
Orientador do Trabalho Cleide Rejane Damaso de Araújo⁴

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional vem aumentando significativamente, a estimativa para os próximos 10 anos seguintes, é de mais de 1,0 milhão de idosos anualmente. Essa circunstância implica, primeiramente, da fecundidade no País, além de ser também influenciada pela diminuição da taxa de mortalidade em todas as idades. Com o progresso da longevidade humana e com o avanço de tecnologias, medicamentos e medidas sociais que mudaram as perspectivas acerca do envelhecimento e o cuidado. **Objetivo:** Caracterizar as publicações existentes acerca da temática dos Cuidados Paliativos na Doença de Alzheimer na população idosa. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura de cunho descritivo e abordagem quantitativa. **Resultados e discussão:** O estudo contou com 10 artigos que cumpriram todos os critérios estabelecidos anteriormente para a análise e discussão. Com três (30%) os anos de 2012, houve prevalência de estudos no idioma português, com 06 (60%) trabalhos, 07 (70%) estudos foram selecionados a partir da base de dados *Literatura Latino-americana e do Caribe* (LILACS), oitos (80%) trabalhos de abordagem qualitativa e Descritiva. Os participante dos estudos, foram prevalêntes aos cuidadores de idosos com a doença de alzheimer. **Conclusão:** os achados resultantes desse estudo foi possível verificar que as publicações acerca da pessoa idosa com DA em cuidados paliativos apresentam um quantitativo pouco expressivo e limitado. Sugere-se que sejam realizados novos estudos para que outros indicadores possam emergir de forma a ocasionar a ampliação do conhecimento direcionados à pessoa idosa com a Doença de Alzheimer.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Idoso, Doença de Alzheimer, Cuidados de Enfermagem, Demência.

¹Enfermeira. Docente do Centro de Ensino Técnico da Paraíba – CETEPA. karina-manu@hotmail.com;

²Enfermeira. Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Docente do Centro de Ensino Técnico da Paraíba – CETEPA, Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética e Cuidados Paliativos da UFPB, Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre envelhecimento e Representações Sociais da UFPB, Enfermeira voluntária da Associação Promocional do Ancião – ASPA. marques.carminha@gmail.com;

³ Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência. Pós-graduanda em Cardiologia e hemodinâmica. katia_enferm@gmail.com;

⁴ Doutora em Ciências - Área de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - USP, Docente da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. cleidedamaso@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A fração populacional que mais aumenta na população brasileira é a de idosos, com taxas de crescimento de mais de 4% ao ano no período de 2012 a 2022. A população com 60 anos ou mais de idade vai de 14,2 milhões, em 2000, para 19,6 milhões, em 2010, atingindo 41,5 milhões, em 2030, e 73,5 milhões, em 2060 (IBGE, 2015).

O envelhecimento populacional é um fenômeno universal. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015), a estimativa para os próximos 10 anos seguintes, um incremento médio de mais de 1,0 milhão de idosos anualmente. Essa circunstância de envelhecimento populacional implica, primeiramente, da acelerada e sucessiva queda da fecundidade no País, além de ser também influenciada pela diminuição da taxa de mortalidade em todas as idades.

Além disso, verifica-se a aumento da participação relativa da população com 65 anos ou mais, que era de 4,8% (1991), 5,9% (2000) e obteve 7,4% no ano de 2010. A expectativa é de que, em 2025, o país alcance a sexta maior população de idosos do mundo (REIS *et al.*, 2017). Com o progresso da longevidade humana, e este sempre foi um desejo desde os primórdios da civilização; no entanto, foi no século XX que se produziu uma verdadeira revolução de longevidade humana com o avanço de tecnologias, medicamentos e medidas sociais que mudaram as perspectivas acerca do envelhecimento e o cuidado (KREUZ; FRANCO, 2017).

No entanto, o estudo de Pereira *et al.*, (2017) corrobora com os autores citados anteriormente, quando o mesmo evidencia neste contexto mundial um período de transição demográfica, com concomitante transição epidemiológica, o que tem aumentado o número de idosos e a prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), destacando-se a necessidade de políticas e ações voltadas para os Cuidados Paliativos.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o cuidado paliativo é aquele prestado ao paciente cuja enfermidade não responde mais aos cuidados curativos, ou seja, ele visa a melhorar a qualidade de vida do paciente e de sua família por meio da identificação e do alívio da dor, considerando a morte um processo natural, sem, no entanto, acelerá-lo ou retardá-lo, devendo, também, proporcionar o cuidado nos aspectos psicológicos, espirituais e emocionais do paciente e de sua família (COSTA *et al.*, 2016).

No tocante, aspectos psicológicos entram das doenças crônicas existentes, em destaque a Doença de Alzheimer (DA), onde o cuidado envolve questões éticas, com as quais os

profissionais se deparam com momentos que incluem o diagnóstico e seu impacto, como e quando comunicá-lo, as consequências da progressão da doença, o seu manejo, a participação da família e os cuidados com o paciente (QUEIROZ, *et al.*, 2014).

A DA é caracterizada e considerada como um transtorno neurodegenerativo progressivo, irreversível e generalizada, com distúrbios do sistema funcional, intelectual e emocional, afetando a memória, causando mudanças patológicas distintas no cérebro e alterações de pensamento, comportamento, humor e sono (MENEZES, *et al.*, 2016).

Diante do contexto, o objetivo deste estudo é caracterizar as publicações existentes acerca da temática dos Cuidados Paliativos na Doença de Alzheimer na população idosa. Uma vez que a Palição trata-se de uma abordagem terapêutica que por meio da prevenção e do alívio do sofrimento visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes que enfrentam essa (DA), como também todo o meio familiar.

METODOLOGIA

O presente estudo é uma revisão integrativa da literatura que aborda os Cuidados Paliativos aos idosos acometidos pela Doença de Alzheimer de cunho descritivo e abordagem quantitativa.

Como critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: publicações na modalidade de artigos originais, em texto completo, nacionais nos idiomas inglês e português que respondam a questão norteadora “Cuidados Paliativos ao idoso com Doença de Alzheimer”, publicadas no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2018, e que apresentassem os seguintes descritores disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidados Paliativos, Idoso, Doença de Alzheimer, Cuidados de Enfermagem, Demência. Foram excluídos da amostra: Teses, Dissertações, Trabalhos de conclusão de curso, artigos de revisão, como também capítulos de livros.

A busca dos dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados na *Literatura Latino-americana e do Caribe – LILACS*, *National Library of Medicine (MEDLINE)*/ PubMed, na biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e na base de dados de Enfermagem (BDENF), por meio de seus descritores padronizados pela DeCS/ BIREME e do operador booleano “AND”.

Para coleta de dados desta pesquisa foi utilizado como instrumento um guia utilizado para elencar e organizar as informações num instrumento de coleta de dados contemplando

caminhos metodológicos e geográficos, com os seguintes itens: título, base de dados, ano de publicação, tipo de pesquisa, abordagem, periódico, país e idioma.

A **figura 1** ilustra o Mapa Conceitual, com a descrição do método percorrido para busca e rastreamento das publicações presentes na literatura, permitindo a seleção para análise posterior do presente estudo.

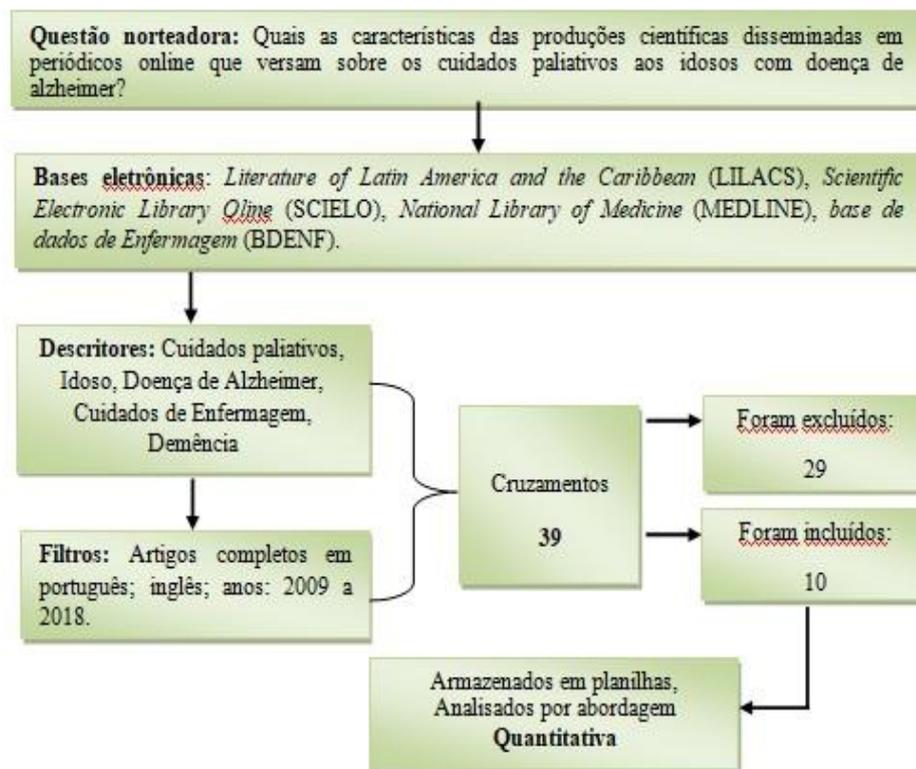


Figura 1 - Mapa conceitual dos procedimentos adotados.
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Para a organização e tabulação dos dados coletados, utilizou-se o programa Microsoft Office Excel® 2007, por meio de estatística descritiva e obtenção das frequências simples.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram localizados 39 artigos a partir dos descritores selecionados e, com a aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e item retido, foram eliminados 29 artigos. Desse modo, o estudo contou com 10 artigos que cumpriram todos os critérios estabelecidos anteriormente para a análise e discussão.

No que diz respeito ao recorte temporal dos estudos, constatou-se que os anos de 2012 apresentou o maior número de estudos com três (30%) submergindo com a temática dos cuidados paliativos ao idoso com doença de alzheimer, seguidos dos anos de 2009, 2014 com

dois estudos cada (20%), e os anos de 2013, 2017, 2018 apresentaram um estudo cada (10%). Vale salientar que não houve estudos nos anos de 2010, 2011, 2015 e 2016.

Em relação aos dados referentes aos artigos, houve prevalência de estudos no idioma português, com 06 (60%) trabalhos; seguidos apenas por 04 (40%) escrito na língua portuguesa e inglesa, sendo todos de procedência geográfica o maior número de estudos produzidos concentrou-se no Brasil.

Desses, 07 (70%) estudos foram selecionados a partir da base de dados *Literatura Latino-americana e do Caribe* (LILACS), 03 (30%) da *National Library of Medicine* (MEDLINE), 02 (20%) publicações estavam presentes na nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e apenas 01 estudo foi na base de dados de Enfermagem (BDENF).

À base de dados LILACS, compreende a produção científica relativa às Ciências da Saúde, publicada nos países dessa região, desde 1982, envolvendo publicações dos países da América Latina e do Caribe, abrangendo cerca de 670 revistas (BHONA; LOURENÇO; BRUM, 2011). Considerada uma das mais conceituadas na área da saúde, com mais de 350 mil registros e outros documentos como: teses, capítulos de teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnico-científicos e publicações governamentais. Está disponível em três idiomas: português, espanhol e inglês (PINHEIRO, *et al.*, 2012).

Quanto ao tipo de abordagem metodológica, evidenciaram-se oitos (80%) trabalhos de abordagem qualitativa com predominância, seguidos da abordagem quantitativa com 02 (20%). O método qualitativo oportuniza compreender o significado da ação humana sendo, portanto, é adequado para se investigar a realidade da prática dos cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa (DUARTE *et al.*, 2015).

No tocante tipo de estudo, o presente destaque foi para a Descritiva, com 07 (70%) das publicações; seguido dos Exploratórios, 04 (40%); e com 01(10%) estudo do tipo Transversal, Comparativo e epistemológico.

Já a população participante dos estudos, foram prevalêntes aos cuidadores de idosos com a doença de alzheimer, ou seja as publicações voltadas aos cuidados com os cuidadores dos idosos e não com os idosos. Mendes e Santos (2016) afirmam que o cuidador de uma pessoa com Alzheimer muitas vezes se encontra despreparado para lidar com as situações advindas do cuidado, por toda a sua história de vida, seus desejos pessoais, seus ideais e

perspectivas, suas dificuldades e conflitos são representados, exacerbados, negados, esquecidos.

Assim, Duarte *et al.*, (2015) em estudo com objetivo de caracterizar a produção científica divulgada em periódicos online, afirmam que o interesse de pesquisadores em disseminar seus estudos oriundos de pesquisas originais em periódicos de circulação nacional e internacional é relacionados ao idoso em cuidados paliativos, com ênfase em doenças oncológicas, deixando claro a escassez nas doenças que levam perdas cognitivas como a Doença de Alzheimer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cuidados paliativos representam uma estratégia muito importante para o cuidado com as pessoas portadoras da Doença de Alzheimer (DA) e devem ser trabalhada por toda equipe multiprofissional.

Ao avaliar os achados resultantes desse estudo foi possível verificar que as publicações acerca da pessoa idosa com DA em cuidados paliativos apresentam um quantitativo pouco expressivo e limitado.

Diante disso, sugere-se que sejam realizados novos estudos para que outros indicadores possam emergir de forma a ocasionar a ampliação do conhecimento sobre a prática dos cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa com a Doença de Alzheimer.

REFERÊNCIAS

BHONA, Fernanda Monteiro de Castro; LOURENÇO, Lelio Moura; BRUM, Camila Resende Soares. Violência doméstica: um estudo bibliométrico. **Arq. bras. psicol.** vol.63 no.1 Rio de Janeiro 2011.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Mudança Demográfica no Brasil no Início do Século XXI**: Subsídios para as Projeções da População.n.3, p. 146. 2015.

COSTA, Rosely Souza et al. Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos. **Saúde em Debate [on line]** 2016, 40 (Enero-Marzo)

DUARTE, Marcella Costa Souto et al. Produção científica sobre a pessoa idosa em cuidados paliativos: estudo bibliométrico. **J. res.: fundam. care.** online 2015. jul./set. 7(3):3093-3109.

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

KREUZ, Giovana; FRANCO, Maria Helena Pereira. Reflexões acerca do envelhecimento, problemáticas, e cuidados com as pessoas idosas. **Revista Kairós : Gerontologia**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 117-133, jun. 2017. ISSN 2176-901X.

MENEZES, Maria do Rosário de. et al. **Enfermagem Gerontológica: um olhar diferenciado no cuidado biopsicossocial e cultural**. São Paulo: Martinari, 2016. Pg. 275-295.

PEREIRA, Deisiane Gécica et al. Significados dos cuidados paliativos na ótica de enfermeiros e gestores da atenção primária à saúde. **Revista de enfermagem UFPE on line**-ISSN: 1981-8963, v. 11, n. 3, p. 1357-1364, 2017.

PINHEIRO, Raquel Cristina. et al. Produção científica sobre avaliação da visão em crianças: um estudo bibliométrico na base de dados LILACS. **Rev Educ Espec**. 2012; 25(42):143-16.

QUEIROZ, Ronaldo Bezerra de. et al. Cuidados paliativos e Alzheimer: concepções de neurologistas. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2014 set/out; 22(5): 686-92.

REIS, Fernanda Ferreira de Souza, et al. Conhecimento da equipe de enfermagem de um hospital público sobre o envelhecimento humano. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 11, n. 6, p. 2594-2603, maio 2017.